
FITOTECNIA

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE MILHO SOB DIFERENTES DOSAGENS DE ADUBAÇÃO DE PLANTIO E COBERTURA

SILVA, A.F. da*

O lançamento de novas cultivares de milho constitui prática normal de um programa de melhoramento e visa principalmente fornecer material genético adaptado e com características agrônômicas específicas. Dentro desse enfoque, o Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo desenvolveu as cultivares BR 300 - híbrido precoce de porte baixo, BR 302 - híbrido de ciclo e porte intermediário e BR 355 - híbrido experimental precoce de porte baixo. Objetivando avaliar o comportamento dessas cultivares além da cultivar Cargil 111-S, utilizada como testemunha, sob o efeito de diferentes dosagens de fertilizantes: 0,0; 200 e 400 kg/ha da fórmula comercial 4-14-8 no plantio e 0,0; 100 e 200 kg/ha de sulfato de amônio em cobertura, foi implantado um experimento em Sete Lagoas-MG, no ano agrícola 1986/87. Utilizou-se um delineamento experimental em blocos casualizados com parcelas subdivididas e quatro repetições. As cultivares constituíram as parcelas e os tratamentos obtidos das combinações de adubação de plantio e de cobertura, constituíram as subparcelas. Foi utilizado no experimento uma população de 50.000 plantas/ha. Os resultados mostraram efeito significativo de cultivar sobre a produção de grãos. A cultivar C.111-S suplantou estatisticamente a BR 300, não diferindo das demais cultivares. Independente das cultivares, a produção máxima de grãos (6256 kg/ha) foi obtida com dosagem em torno de 120 kg/ha de 4-14-8 no plantio. Houve efeito linear da adubação nitrogenada de cobertura, indicando que as dosagens de sulfato de amônio foram insuficientes para se alcançar a máxima produtividade.

* Eng. Agr., Pesquisador EMBRAPA/CNPMS - C.P. 151-35700 Sete Lagoas - MG.